

## O PAPEL DO ENFERMEIRO EM IMUNIZAÇÃO AOS INDIVÍDUOS SOROPOSITIVOS: REFLEXÕES À LUZ DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO

Curvo PA, Gerin L, Pimentel DTR, Munoz SIS, Reis RK, Passos LMR, Pereira MJB

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /USP, Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto – Vigilância Epidemiológica

O papel do enfermeiro para sustentação de programas de imunização considera-se fundamental para a ampliação da cobertura vacinal tanto na população em geral, quanto de grupos vulneráveis. No entanto, existem poucos estudos contextualizando as práticas do enfermeiro envolvido nos serviços de Vigilância Epidemiológica para a manutenção dos programas de imunização nos serviços de saúde. Nesse contexto, o presente estudo visa refletir sobre os processos de trabalho do enfermeiro de serviços de Vigilância Epidemiológica para o fortalecimento das ações em Unidades de Atenção Básica de Saúde (ABS) e de Serviços de Atenção Especializada (SAEs), objetivando oferecer acesso qualificado e singular à cada população. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo com base no referencial da Integralidade da Atenção que busca discutir a prática do enfermeiro em Imunização para a melhoria da assistência a população e a grupos mais vulneráveis a doenças imunopreveníveis. Na Vigilância Epidemiológica ele tem como função a coleta de dados, consolidação, análise e interpretação dos mesmos para o desenvolvimento de ações planejadas e mais coerentes com a realidade vivenciada por seu público. Porém, no cotidiano do serviço, muitas vezes somado a sobrecarga das atividades as ações ficam pautadas na alimentação e acompanhamento de agravos agudos que demandam ações urgentes para controle de doenças transmissíveis. Em diferentes cenários, o enfermeiro deve incentivar ações de avaliação da situação vacinal dos indivíduos em conjunto com as equipes dos serviços e das salas de vacinação, garantindo boas coberturas. O enfermeiro necessita desenvolver um processo de supervisão permanente com atitudes proativas, ações educativas, acompanhamento efetivo e in loco das atividades em sala de vacinas, evitando não só a ocorrência de falhas nos procedimentos que podem acarretar consequências à população como também, promovendo estratégias para imunização de público especial em falta com sua vacinação.

**Palavras-chave:** Imunização, HIV/aids, integralidade.

E-mail: [larissagerin@yahoo.com.br](mailto:larissagerin@yahoo.com.br)